

SABSEG – Corretor de Seguros, S.A.

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PERÍODO DE 2024

A vertical column of handwritten signatures in blue ink, located in the top right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be of various individuals.

Ex.mo(s). Senhor(es)

Em conformidade com o preceituado nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à apreciação de V. Ex.a(s) o presente relatório de Gestão, as Contas e os demais documentos de prestação das contas previstos na lei, relativos ao período de 2024.

1. Enquadramento macroeconómico

A economia portuguesa deverá crescer 2,3% em 2025 (1,9% em 2024), abrاندando para 2,1% em 2026 e 1,7% em 2027. O crescimento económico em 2025-26 beneficia do alívio das condições financeiras e tem subjacente uma aceleração da procura externa e uma execução dos fundos europeus mais concentrada agora em 2026. O menor crescimento em 2027 resulta em larga medida do fim do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O consumo e o investimento poderão beneficiar de um aumento da confiança, mas a sua concretização exige uma redução da incerteza interna e externa. Projeta-se um aumento do emprego, após os máximos atingidos em 2024, e uma estabilização da taxa de desemprego. A inflação deverá reduzir-se para 2,3% em 2025 e situar-se em 2% em 2026-27. A economia portuguesa continuará a crescer acima da área do euro, mantendo-se o diferencial de inflação próximo de zero.

Projeções do Banco de Portugal: 2025-27 | Taxa de variação anual (%)

Pesos 2023	BE Março de 2025					BE Dezembro 2024			
	2024	2025P	2026P	2027P		2024P	2025P	2026P	2027P
Produto Interno Bruto	100,0	1,9	2,3	2,1	1,7	1,7	2,2	2,2	1,7
Consumo Privado	61,6	3,2	2,8	1,8	1,8	3,0	2,7	1,9	1,8
Consumo Público	16,7	1,1	1,1	0,8	0,4	1,1	1,1	0,8	0,3
Formação Bruta de Capital Fixo	20,1	2,3	3,9	4,4	0,1	0,5	5,4	4,6	0,1
Procura Interna	98,9	2,5	2,3	2,2	1,2	2,2	2,9	2,3	1,2
Exportações	47,5	3,4	2,7	2,9	3,0	3,9	3,2	3,3	3,2
Importações	46,4	4,8	2,8	3,0	2,0	5,2	4,7	3,4	2,1
Emprego		1,6	1,3	0,7	0,4	1,3	0,8	0,7	0,4
Taxa de desemprego (nível, %)		6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4
Balança Corrente e de Capital (% PIB)		3,3	4,5	4,6	3,7	3,6	4,0	3,9	3,3
Balança de Bens e Serviços (% PIB)		2,3	2,4	2,5	3,0	2,4	2,0	2,0	2,6
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor		2,7	2,3	2,0	2,0	2,6	2,1	2,0	2,0

Fonte: Banco de Portugal | Boletim Económico - Março de 2025

Os riscos adversos em torno da projeção para a atividade acentuaram-se e prevalece uma incerteza elevada sobre a evolução da economia mundial. Para além dos fatores de risco já existentes — relacionados com a invasão militar da Ucrânia pela Rússia e os conflitos no Médio Oriente — surgiram novos fatores, com destaque para as alterações na orientação de política geoestratégica e comercial nos EUA. A materialização destes riscos pode conduzir a subidas de preços das matérias-primas, disrupções nas cadeias de abastecimento, menor crescimento do comércio mundial e variações cambiais marcadas, com impacto desestabilizador sobre a atividade. O indicador global de incerteza das políticas económicas atingiu valores próximos dos máximos históricos no início de 2025, o que por si só poderá limitar o crescimento da atividade mundial.¹ Esta incerteza pode levar os agentes económicos a adiar ou cancelar decisões de investimento, a aumentar a poupança por motivos de precaução ou a exigir prémios de risco mais elevados, reduzindo o preço dos ativos e aumentando os custos de financiamento. A materialização de um cenário de aumento de tarifas pelos EUA às importações da UE, envolvendo retaliação e aumento da incerteza/redução da confiança, teria um impacto negativo relevante na atividade económica em Portugal. Em sentido contrário, o aumento esperado da despesa militar no contexto do plano de reforço da capacidade de defesa europeia pode estimular a economia. No caso da inflação, os riscos externos identificados têm potencial para gerarem pressões inflacionistas superiores às assumidas, via subidas dos preços das matérias-primas ou dos preços de importação pelo impacto das tarifas. O dinamismo dos salários poderá também persistir,

refletindo-se nos preços dos serviços e comprometendo o ritmo projetado de redução da inflação, com consequências negativas para a competitividade externa.

2. Sector Segurador

Em 2024, o setor segurador em Portugal registou um crescimento de 21,3% na venda de seguros, atingindo 14.044 milhões de euros. Este crescimento foi impulsionado principalmente pelo ramo Vida, com um aumento de 37,4%, e pelos ramos Não Vida, com um aumento de 11%. No entanto, os lucros das seguradoras diminuíram 31% em 2024, apesar de a solidez do setor ter aumentado. O número de reclamações também caiu 4% no segundo semestre de 2024.

Os principais indicadores a destacar são:

- A produção total de seguros diretos aumentou quase 20% em relação ao ano anterior, sendo que a produção no ramo Vida teve um crescimento de 37,4%, impulsionada pela evolução dos seguros financeiros não ligados, incluindo os PPR não ligados e a produção dos ramos Não Vida aumentou 11%, com destaque para o ramo Doença (17,3%).
- Os lucros das seguradoras diminuíram 31% em 2024.
- Apesar da redução dos lucros, a solidez das seguradoras aumentou.
- O número de reclamações no setor segurador caiu 4% no segundo semestre de 2024.
- Houve ajustes tarifários importantes, sobretudo no ramo Saúde e Automóvel.
- Houve várias fusões e aquisições no setor segurador, incluindo na mediação.
- O rácio de solvência das seguradoras tem permanecido num patamar acima do recomendado pela ASF.

Em resumo, 2024 foi um ano de crescimento para o setor segurador português, mas também de desafios, como a redução dos lucros e a necessidade de lidar com novos riscos e um ambiente macroeconómico incerto.

3. Actividade desenvolvida e organização

À imagem do que tem vindo a acontecer nos anos anteriores, a Sabseg continuou o aprofundamento da sua estratégia que assenta em 4 pilares.

O primeiro é a **Marca e a Proximidade**, com uma dispersão de clientes distribuídos por empresas privadas, entidades do setor público e particulares, a SABSEG reúne confiança no mercado português, com abrangência nacional com 41 escritórios próprios e cerca de 300 colaboradores permitindo manter a proximidade com os mais de 200 mil clientes. Trabalhámos ativamente para aumentar a **Notoriedade e Reputação**.

Depois, colocamos foco também na melhoria continua da nossa **Competência e o Processos**, pois diariamente aconselhamos e gerimos o risco de milhares de clientes. Para tal, uma das nossas competências que é a procura e desenvolvimento de soluções seguradoras que, por meio da sua abrangência e otimização, concorrem para o processo de reforço da segurança dos nossos clientes.

O **Compromisso e a Confiança**, pois em toda a nossa estratégia de transformação digital, que denominamos "As Pessoas Antes Da Tecnologia", temos o compromisso de continuar a crescer em inovação e profissionalismo, desenvolvendo metodologias sempre centradas na melhoria da experiência do cliente, permitindo manter a confiança que temos vindo a merecer por parte destes.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos da empresa totalizaram a quantia de 45.338.134,02€ e os gastos 34.500.809,41€, tendo-se verificado um aumento, tanto ao nível dos rendimentos como ao nível dos gastos.

Conforme se poderá verificar no quadro que se apresenta a seguir:

Quadro da evolução dos gastos

	2023	2024	Variação	
			Valor	%
CMVMC	0,00	0,00	0,00	0%
Subcontratos	9.014.876,18	7.425.597,84	-1.589.278,34	-18%
FSE				
Serviços Especializados	8.657.918,47	9.415.336,80	757.418,33	9%
Materiais	347.644,00	321.989,02	-25.654,98	-7%
Energia e Flúidos	382.586,19	441.088,42	58.502,23	15%
Deslocações, estadas e transportes	324.732,17	377.692,20	52.960,03	16%
Serviços Diversos	2.454.145,47	3.078.336,90	624.191,43	25%
TOTAL FSE	12.167.026,30	13.634.443,34	1.467.417,04	12%
Gastos com o Pessoal	9.425.430,01	10.769.295,45	1.343.865,44	14%
Depreciações e Amortizações	586.466,46	959.667,27	373.200,81	64%
Perdas por redução do justo valor	52.068,97	75.862,02	23.793,05	46%
Outros Gastos e Perdas	1.075.146,39	1.155.267,14	80.120,75	7%
Gastos e Perdas de Financiamento	243.851,58	480.676,35	236.824,77	97%
Total dos Gastos	32.564.865,89	34.500.809,41	1.935.943,52	6%

Quadro da evolução dos rendimentos

	2023	2024	Variação	
			Valor	%
Venda de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0%
Prestação de serviços	42.018.165,54	43.983.525,76	1.965.360,22	5%
Subsídios à exploração	11.502,19	11.471,09	-31,10	0%
Reversões	0,00	0,00	0,00	0%
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	145.442,70	145.442,70	0%
Outros rendimentos e ganhos	649.173,57	1.110.941,62	461.768,05	71%
Juros, dividendos e outros rendim.similares	5.092,56	86.752,85	81.660,29	1604%
Total dos Rendimentos	42.683.933,86	45.338.134,02	2.654.200,16	6%

5. Investimentos no período

Continua em curso um investimento em termos informáticos na área da produção e da gestão, tanto a nível de software como de equipamentos, instalações e mobiliário.

O investimento em ativos fixos tangíveis realizado em 2024 assumiu a quantia de cerca de 825m€.

Em 2024 a empresa adquiriu a totalidade do capital das empresas: WORLD INS, Lda.; VALMESE - Mediação de Seguros, Lda.; Cobertura Seguros - Mediação de Seguros, Lda.; REDE - Distribuição de Seguros, SA.; Segursintra - Mediadores de Seguros, Lda.; e Luciano Figueiredo-Unipessoal, Lda., e adquiriu ainda 50% do capital da empresa RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda., passando a deter a totalidade do capital desta última.

6. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

Nos termos e para efeitos legais cumpre-nos informar a não existência de dívidas em mora ao Estado (art. 2º do Dec. Lei nº 534/80 de 7 de novembro) nem à Segurança Social (artigo 210º da lei 110/2009, de 16 de setembro).

7. Factos relevantes ocorridos após o termo do período

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro, pelo que, após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O ano de 2025 terá um cenário geopolítico mundial marcado por várias dinâmicas complexas como a ascensão da China, a rivalidade EUA-China, o conflito na Ucrânia, as mudanças climáticas, o crescimento da Índia, a Cibersegurança e as tensões no Médio Oriente.

A China continuará a expandir sua influência global, especialmente com a Iniciativa "Um Cinturão, Uma Rota" (nova Rota da Seda), desafiando os EUA em áreas como comércio e segurança. A competição entre as duas potências será central, com disputas em comércio, tecnologia e questões geopolíticas, como o status de Taiwan.

A globalização será reconfigurada, com diferentes países a procurar maior integração regional ou desglobalização. A Índia consolidará como uma potência emergente, com crescente influência no Indo-Pacífico. A recuperação pós-pandemia será marcada por desigualdades económicas, com tensões internas e externas em vários países. A corrida pela inteligência artificial e tecnologia quântica alterará o equilíbrio de poder, com a dominação digital tornando-se uma área de disputa entre potências. O Médio Oriente continuará tenso, com rivalidades regionais, como entre Irão e Arábia Saudita, e a normalização das relações de Israel com outros países árabes.

As questões ambientais serão cada vez mais relevantes, com disputas por recursos naturais e transições energéticas, especialmente no Ártico.

Assim, a economia mundial enfrenta vários desafios e tendências que impactam o crescimento, a inflação e a estabilidade financeira global. Alguns dos principais aspetos incluem:

1. **Tensões geopolíticas e conflitos internacionais** – As tensões geopolíticas e os conflitos internacionais continuam a ter um impacto significativo na economia global. Além da instabilidade na Ucrânia e no Médio Oriente, há outros fatores relevantes que moldam o cenário económico e comercial, nomeadamente a política comercial dos EUA.
2. **Inflação e política monetária** – Muitos países continuam a lidar com níveis elevados de inflação, o que leva os bancos centrais a manter ou subir taxas de juro, afetando o consumo, o investimento e o custo do crédito.
3. **Crescimento económico desigual** – Enquanto algumas economias demonstram sinais de recuperação, outras continuam a enfrentar dificuldades devido a fatores como a desaceleração do comércio global e o elevado endividamento público e privado.
4. **Transformação energética e transição climática** – A necessidade de descarbonização e de investimentos em energias renováveis está a reformular setores inteiros e a pressionar os governos a adotar políticas ambientais mais ambiciosas.

5. **Inteligência artificial e automação** – O impacto da IA no mercado de trabalho e nos modelos de negócios está a transformar a produtividade e a competitividade das empresas.
6. **Problemas na cadeia de abastecimento** – Ainda existem perturbações nas cadeias de fornecimento globais devido a fatores como eventos climáticos extremos, conflitos geopolíticos e mudanças na política comercial.
7. **Dívida pública e défices orçamentais** – Muitos governos continuam a lidar com elevados níveis de endividamento, resultado dos estímulos económicos adotados durante a pandemia e da necessidade de investimentos em infraestruturas e políticas sociais.
8. **Mercados financeiros voláteis** – A incerteza económica e política reflete-se na volatilidade dos mercados bolsistas e cambiais, afetando a confiança dos investidores e a estabilidade financeira.

Neste contexto, a Administração ponderou os fatores acima referidos e enquadrou-os com o modelo de negócio da empresa e, com base na informação disponível, verificou que neste momento os aspetos acima referidos estão devidamente enquadrados no seu modelo de gestão de risco, estando atualmente a ser tomadas as medidas necessárias para mitigar ou evitar o potencial impacto das situações acima descritas. Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade e rendibilidade da empresa será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras. É entendimento da Administração que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

8. Evolução Previsível

Em 2025, o foco da nossa atuação continuará centrada no Cliente e as principais apostas podem ser sistematizadas nomeadamente na **Inovação e tecnologia**, na **Melhoria contínua da experiência do Cliente SABSEG Seguros** e na **Personalização de seguros**.

A Sabseg vai também continuar a sua política de expansão no mercado nacional quer através da procura de novos clientes e abertura de novos escritórios, como na aquisição de empresas

Por fim, as **Políticas de ESG** cuja incorporação vamos reforçar, nomeadamente, nas nossas práticas e processos diários, bem como no apoio a projetos sociais, numa relação estreita com as múltiplas comunidades onde estamos inseridos.

9. Proposta de aplicação dos resultados

Propõe-se que o saldo da conta de “Resultados Líquidos do período” que apresenta um lucro de Euros: 7.903.907,39€ tenha a seguinte aplicação:

Distribuição de Dividendos: 7.198.332,62€
Ajustamentos em ativos financeiros: 705.574,77€

10. Outras informações

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de ações próprias. Aliás a entidade não é detentora de ações próprias.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Os honorários anuais do ROC foram de 40.000,00€ (sem iva).

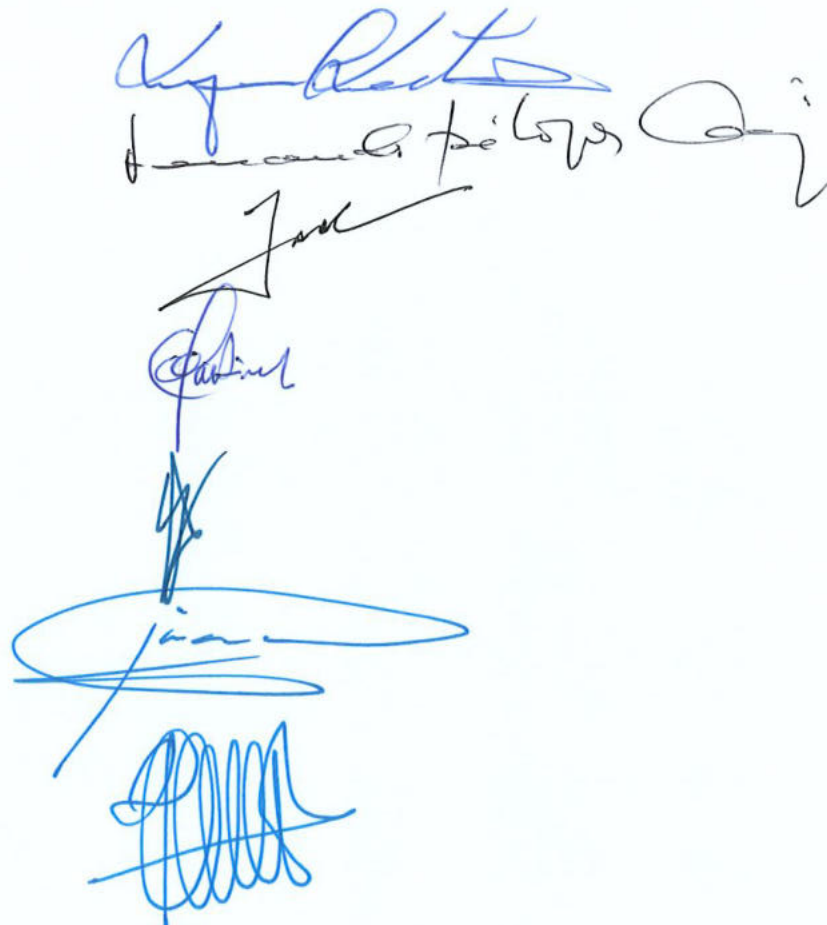
11. Encerramento

Por último, a Administração deseja agradecer a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos clientes e fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades.

Aos nossos colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, fundamental ao crescimento sustentado da empresa, presente e futuro.

Lisboa, 26 de Maio de 2025

O Conselho de Administração

A collection of handwritten signatures in blue ink, representing the members of the Board of Directors. The signatures are arranged in a vertical column, with some overlapping. The top signature is the most prominent and appears to be a stylized 'V'. Below it are several other signatures, some of which are more legible, such as 'Francisco Pereira' and 'João'. The bottom signature is a large, complex scribble.

Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

Informação da participação dos membros dos órgãos de administração e fiscalização da Sabseg – Corretor de Seguros, SA

Divulgação do número de ações e outros valores mobiliários emitidos pela Sociedade que sejam detidos por membros dos órgãos de administração e de fiscalização ou por dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas nos termos do nº2 do Artigo 447 do Código das Sociedades Comerciais, e descritivo das transações efetuadas sobre os referidos valores mobiliários no decurso do exercício em análise:

	Nº de títulos em 31.12.23	Aquisições/ Aumentos	Alienações/ Diminuições	Nº de títulos em 31.12.24	% de participação societária
Conselho de Administração					
Francisco Miguel C.F. Vasconcelos Machado	-	-	-	-	0%
Carlos Daniel Felícia Martins	-	-	-	-	0%
Fernando José Lopes Araújo	-	-	-	-	0%
José António de Carvalho Pereira	-	-	-	-	0%
Juan Manuel Leach Cucurella	-	-	-	-	0%
Juan Eusebio Pujol Chimeno	-	-	-	-	0%
Ramon Gelabert Colom-Noguera	-	-	-	-	0%
Carles Javier Alsina Sola	-	-	-	-	0%
Arturo Suque Camin	-	-	-	-	0%
Conselho Fiscal					
António Fernandes, Marta Martins & Associados, representada por António Manuel Pinheiro Fernandes	-	-	-	-	0%
José Elísio Lopes da Silva Quintas	-	-	-	-	0%
Francisco António Brandão Fernandes	-	-	-	-	0%
Paula Cristina de Carvalho Pereira	-	-	-	-	0%

Lisboa, 26 de Maio de 2025

O Conselho de Administração



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller initials or signatures below it.

SABSEG – Corretor de Seguros, S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais

Período 2024

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Datas	
		31.Dez.24	31.Dez.23
Activo			
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2.418.833,34	1.978.454,14
Goodwill	7	4.149.107,36	1.252.955,17
Ativos intangíveis	7	228.301,09	66.174,01
Participações financeiras - método eq. patrimonial	8	1.201.305,13	403.948,08
Outros investimentos financeiros	9	6.047.004,15	5.615.495,14
Créditos a receber	10	184.774,35	21.831,22
Activos por impostos diferidos	13	-	164.432,41
		14.229.325,42	9.503.290,17
Ativo Corrente			
Clientes	11	3.974.494,37	4.341.042,53
Estado e outros entes públicos	12	16.564,37	21.399,60
Outros créditos a receber	13	9.724.216,52	10.514.804,32
Acionistas	14	4.195.415,25	6.028.899,62
Diferimentos	15	246.435,51	312.550,66
Caixa e depósitos bancários	5	12.077.284,31	8.980.339,62
		30.234.410,33	30.199.036,35
Total do Ativo		44.463.735,75	39.702.326,52
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital subscrito	16	255.000,00	255.000,00
Outros instrumentos de capital próprio		196.000,00	196.000,00
Reservas legais	17	108.082,58	108.082,58
Outras reservas	17	1.079.976,29	1.079.976,29
Resultados transitados	17	704.050,80	473.050,80
Ajustamentos/ outras variações do capital próprio		134.078,74	98.699,50
Resultado líquido do período		7.903.907,39	9.931.982,43
Total do Capital Próprio		10.381.095,80	12.142.791,60
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	18	4.325.823,72	6.656.692,03
		4.325.823,72	6.656.692,03
Passivo Corrente			
Fornecedores	20	7.699.143,82	6.275.918,73
Estado e outros entes públicos	12	525.911,34	478.621,55
Financiamentos obtidos	18	3.611.496,28	4.370.152,77
Outras dividas a pagar	19	15.190.418,19	9.442.266,15
Acionistas	14	2.726.746,60	332.783,69
Diferimentos	15	3.100,00	3.100,00
		29.756.816,23	20.902.842,89
Total do Passivo		34.082.639,95	27.559.534,92
Total do Capital Próprio e do Passivo		44.463.735,75	39.702.326,52

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 26 de maio de 2025

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período Findo em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2024	2023
Prestação de serviços	21	43.983.525,76	42.018.165,54
Subsídios à exploração	22	11.471,09	11.502,19
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	23	681.842,89	264.658,77
Fornecimentos e serviços externos	24	- 21.060.041,18	- 21.181.902,48
Gastos com o pessoal	25	- 10.769.295,45	- 9.425.430,01
Aumentos/reduções de justo valor	26	69.580,68	- 52.068,97
Outros rendimentos	27	492.119,70	387.612,86
Outros gastos	28	- 1.131.535,26	- 1.073.151,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.277.668,23	10.949.386,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	29	- 959.667,27	- 586.466,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.318.000,96	10.362.919,55
Juros e gastos similares suportados	30	- 480.676,35	- 243.851,58
Resultado antes de impostos		10.837.324,61	10.119.067,97
Imposto sobre o rendimento do período	31	- 2.933.417,22	- 187.085,54
Resultado líquido do período		7.903.907,39	9.931.982,43
Resultado por ação básico		154,98	194,74

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 26 de maio de 2025

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

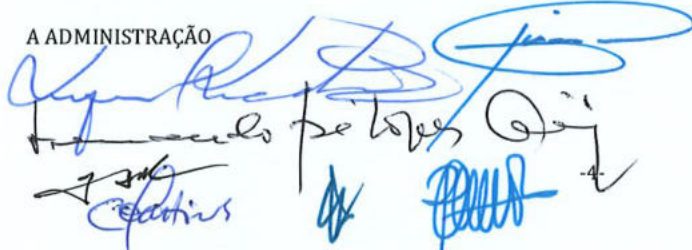
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Período Findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2024	2023
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		43.131.863,75	38.686.254,71
Pagamentos a fornecedores		- 19.324.021,07	- 19.467.493,44
Pagamentos ao pessoal		- 10.224.094,94	- 8.924.051,46
Caixa gerada pelas operações		13.583.747,74	10.294.709,81
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 375.021,90	- 2.461.377,72
Outros recebimentos/pagamentos		6.261.114,78	- 3.073.339,50
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		19.469.840,62	4.759.992,59
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- 825.119,13	- 395.743,54
Activos intangíveis		- 729.963,22	- 402.418,51
Investimentos financeiros		- 3.830.888,91	- 3.450.537,53
		- 5.385.971,26	- 4.248.699,58
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		152.500,00	653.177,93
Investimentos financeiros		105.460,58	121.429,74
Juros e rendimentos similares		86.752,85	5.092,56
Dividendos		93.500,00	283.000,00
		438.213,43	1.062.700,23
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		- 4.947.757,83	- 3.185.999,35
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		5.109.299,95	10.877.636,37
Outras operações de financiamento		10.271.968,83	9.250.201,76
		15.381.268,78	20.127.838,13
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 8.198.824,75	- 5.349.396,11
Juros e gastos similares		- 480.676,35	- 243.851,58
Dividendos		- 9.665.603,19	- 6.534.799,06
Outras operações de financiamento		- 8.461.302,59	- 8.835.943,17
		- 26.806.406,88	- 20.963.989,92
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		- 11.425.138,10	- 836.151,79
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3.096.944,69	737.841,45
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		8.980.339,62	8.242.498,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	12.077.284,31	8.980.339,62

Lisboa, 26 de maio de 2025

A ADMINISTRAÇÃO



O CONTABILISTA CERTIFICADO



Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período de 2024
(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							Total do capital próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
<i>Posição no Início do Período 2024</i>	6	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	473.050,80	98.699,50	9.931.982,43	12.142.791,60
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	231.000,00	35.379,24	- 266.379,24	-
	7	-	-	-	-	231.000,00	35.379,24	- 266.379,24	-
Resultado Líquido do Período	8							7.903.907,39	7.903.907,39
Resultado Integral	9 = 7 + 8							7.637.528,15	7.903.907,39
Operações com detentores de capital próprio									
Distribuições	10	-	-	-	-	-	-	- 9.665.603,19	- 9.665.603,19
		-	-	-	-	-	-	- 9.665.603,19	- 9.665.603,19
Posição no Fim do Período 2024	6 + 7 + 8 + 10	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	704.050,80	134.078,74	7.903.907,39	10.381.095,80

Lisboa, 26 de maio de 2025
A ADMINISTRAÇÃO


Administradora




O CONTABILISTA CERTIFICADO


Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período de 2023
(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							Total do capital próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
<i>Posição no Início do Período 2023</i>	1	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	105.728,49	93.911,89	6.905.961,08	8.744.660,33
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	367.322,31	4.787,61	- 371.162,02	947,90
<i>Resultado Líquido do Período</i>	2	-	-	-	-	367.322,31	4.787,61	- 371.162,02	947,90
<i>Resultado Integral</i>	3							9.931.982,43	9.931.982,43
	4 = 2 + 3							9.560.820,41	9.932.930,33
Operações com detentores de capital próprio									
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	- 6.534.799,06	- 6.534.799,06
<i>Posição no Fim do Período 2023</i>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	255.000,00	196.000,00	108.082,58	1.079.976,29	473.050,80	98.699,50	9.931.982,43	12.142.791,60

Lisboa, 26 de maio de 2025
A ADMINISTRAÇÃO






O CONTABILISTA CERTIFICADO


Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o período findo em 31 de dezembro de 2024
(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

- i) Firma: **SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.**
- ii) Sede Social: Avenida Almirante Gago Coutinho, n.º 164, em Lisboa
- iii) Data da Constituição: outubro de 1979
- iv) Capital Social: 255.000 €
- v) N.º Contribuinte: 500 906 181
- vi) Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa n.º 500906181
- vii) Objeto Social: Mediação de seguros
- viii) C.A.E.: 66220 – R3
- ix) Empresa-Mãe: SABSEG, S.A.
- x) Sede Social da empresa mãe: Praça Conde de Agrolongo, n.º 15, em Braga
- xi) Objeto Social da empresa mãe: Gestão e prestação centralizada de serviços partilhados de apoio às empresas e à gestão, prestação de serviço de consultoria técnica e empresarial e demais serviços de apoio às operações, designadamente gestão administrativa e financeira, gestão integrada de recursos humanos, informática e telecomunicações, gestão de marketing, gestão da qualidade e segurança, serviços de logística e estratégia de compras

Em conformidade, as presentes demonstrações financeiras da Empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2024 as demonstrações financeiras da SABSEG – Corretor De Seguros, S.A. adiante designada por SABSEG foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU), regulado pelos seguintes diplomas:

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (aprova o Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que o republica e pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;

Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);

Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A SABSEG regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da SABSEG – Corretor de Seguros, SA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Anos de vida útil	
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são amortizados num período máximo de 10 anos. A vida útil destes ativos intangíveis deve ser revista a cada período para determinar se os acontecimentos e circunstâncias continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida para esse ativo. Se não apoiarem, a alteração na avaliação de vida útil de indefinida para finita deve ser contabilizada como alteração numa estimativa contabilística de acordo com a NCRF 4 – políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.5. Investimentos financeiros

A empresa tem investimentos financeiros em empresas associadas nas quais tem uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo apresentado no balanço nos ativos não correntes na linha do goodwill, o qual é depreciado em 10 anos. Caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similantemente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

Os investimentos em outras empresas respeitam a ações da Norgarante e estão registrados ao custo de aquisição.

3.6. Outros ativos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registrados ao custo de aquisição e respeitam às entregas referentes ao fundo de compensação de trabalho. O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do artigo 366.º do Código do Trabalho, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

A empresa tem investimentos num Fundo GROWTH INOV FCR (VN 500.000€), num Fundo NEXT TECH FUND I FCR (VN 1.000.000€), num Fundo FCR Capital Creativo IV (VN 899.400€), num Fundo Explorer Growth Fund VI, FCRF ("EGF VI") (VN 1.150.000,00€), num Fundo C2 ReD Growth XI (VN 1.125.000,00€) e num Fundo Ged Tech Seed Fund FCR (VN 725.000,00€). Estes fundos estão mensurados ao justo valor.

3.7. Imposto sobre o rendimento

A SABSEG optou em 2017 pelo regime especial de tributação de grupos de sociedades (RETGS), o qual conforme definido no artigo 69º do Código de IRC, abrange todas as empresas em que a empresa dominante participa, direta ou diretamente, em que pelo menos 75% do respetivo capital social.

O lucro tributável do grupo é calculado pela sociedade dominante, através da soma algébrica dos lucros tributáveis e dos prejuízos fiscais apurados nas declarações periódicas individuais de cada uma das sociedades pertencentes ao grupo, corrigido, sendo caso disso, do efeito da aplicação da opção prevista no n.º 5 do artigo 67.º do CIRC.

A Empresa encontra-se assim sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% a restante matéria coletável, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (5 anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Empresa, periodicamente revisto e atualizado.

3.8. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.9. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.10. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.11. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.12. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.13. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.14. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.15. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.16. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

3.17. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.18. Outras Políticas Contabilísticas relevantes

3.18.1 Resultados por Ação

Os resultados por Ação são calculados dividindo o lucro individual atribuível aos acionistas da empresa pelo número ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo o número de ações próprias detidas. Os dividendos preferenciais são deduzidos ao resultado líquido do período.

3.18.2 Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.18.3 Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- Rappel referente aos prémios de seguro agenciados;
- E, estimativa de férias, subsídio de férias e encargos com a segurança social.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

3.18.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir de livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data de balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data de balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.18.5 Comentários da administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

A empresa não tem valores cativos em nenhum depósito a prazo, à ordem ou equivalente.

3.18.6 Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4 Partes Relacionadas

4.1 Relacionamentos com a empresa-mãe:

Empresa-Mãe: SABSEG, S.A.

4.2 Remunerações do pessoal chave da gestão:

Descrição	31-Dez-24	31-Dez-23
Benefícios de curto prazo	266.292,88	256.665,42
	266.292,88	256.665,42

4.3 Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

Partes Relacionadas

Conselho Administração:

Francisco Vasconcelos Machado
Fernando José Lopes de Araújo
Inácio da Silva Sousa
José António de Carvalho Pereira

Participantes no capital:

SABSEG, S.A. (Empresa Mãe)

Outras relacionadas:

SABFORMA - Academia de Formação, Lda
SABSEG 2 Consulting, Lda.
E-SEO - Mediação de Seguros, S.A.
SECURICÓRDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda
SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda
RUMO - Sociedade de Mediação de Seguros S.A.
SABSEG MOTOR - Mediação de Seguros, Lda.
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda
2SPORTSWIN, Unipessoal, Lda.
SABSEG MOÇAMBIQUE - Corretores de Seguros, Lda.
SABSOL - SGPS S.A.
SABSEG BRASIL - Corretores de Seguros, Lda.
SABSEG Ibéria, Curreduri de Seguros, S.L.
Medorient - Sociedade Mediadora de Seguros Lda
VSC - Medição de Seguros, Lda.
TR.U.ST - Mediação de Seguros, SA.
VFC - Mediação de Seguros, Lda.
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.
BEYOND MEDIATION, S.A.
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda

CD AVES - Mediação de Seguros, Lda
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.
XRS - Mediação de Seguros, Lda.
FUTURE JOURNEY - Distribuição de Seguros, Lda.
Mariana Mochila - Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda.
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.
Luis Santos - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.
Fernando Vilela Mediação de Seguros, Unipessoal, Lda
RiscoSeguro - Gestora de Seguros Lda
URH Seguros, Lda.
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.
WORLD INS, Lda.
VALMESE - Mediação de Seguros, Lda.
Cobertura Seguros - Mediação de Seguros, Lda.
REDE - Distribuição de Seguros, SA.
Segursintra - Mediadores de Seguros, Lda.
Luciano Figueiredo-Unipessoal, Lda.

4.4 Transações entre partes relacionadas:

Partes Relacionadas	2024		2023	
	Serviços/bens adquiridos	Serviços Prestados	Serviços/bens adquiridos	Serviços Prestados
MEDORIENTE - Soc. Mediadora de Seguros, Lda.	36.549,98		81.586,70	
SABFORMA - Academia de Formação, Lda.	58.430,00		91.729,00	
SECURICORDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	94.218,54	10.800,00	89.636,23	10.800,00
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda.	175.988,11		153.146,89	
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda.	9.091,95		11.025,87	
SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	121.942,66	10.800,00	156.838,61	10.800,00
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda.	584.589,71	82.825,78	550.842,33	84.603,78
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	7.828,21		17.205,36	
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	32.879,42		33.069,90	
TR.U.ST - Mediação de Seguros, Lda.	10.188,64		24.759,52	
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	12.218,06		9.640,78	
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	40.530,15		34.134,28	
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	1.073,20		30.603,95	
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	15.172,48		11.548,59	
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	129.485,08		95.597,41	
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	142.915,33		186.903,33	
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	588.003,65	159.556,25	599.110,85	153.975,13
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	306.188,55		6.804,50	
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	24.580,65		618,12	
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	59.601,22			
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.	327.633,31			
VALMESE - Mediação de Seguros, Lda.	2.464,14			
Cobertura Seguros - Mediação de Seguros, Lda.	102.262,55			
Total	2.883.835,59	263.982,03	2.184.802,22	260.178,91

4.5 Saldos pendentes entre partes relacionadas:

Saldos Pendentes entre Partes Relacionadas					
Entidades	Natureza do Relacionamento	2024		2023	
		Saldos Pendentes Devedores	Saldos Pendentes Credores	Saldos Pendentes Devedores	Saldos Pendentes Credores
Francisco Vasconcelos Machado	Membros do CA	49.473,27		31.559,78	6.687,53
Fernando José Lopes de Araújo	Membros do CA	13.266,74		18.686,89	
Inácio da Silva Sousa	Membros do CA	6.797,94		22.164,57	
José António de Carvalho Pereira	Membros do CA	4.889,73		3.711,98	
SABSEG, S.A.	Participantes no capital	4.038.690,25	2.726.746,60	6.012.299,62	332.783,69
MEDORIENTE - Soc. Mediadora de Seguros, Lda	Outras Entidades	1.093,00	57.747,52		55.864,25
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda	Outras Entidades	300,00		200,00	
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda	Outras Entidades	1.050,00		850,00	
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	28.831,39	18.065,35	2.100,00	23.065,35
SABFORMA - Academia de Formação, Lda	Outras Entidades		49.070,00		43.619,00
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Outras Entidades	145,00		145,00	
SECURICORDIA SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		159.028,78		129.647,30
SEGURANÇA360 - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		2.672,81		29.171,76
AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades				355,03
SECURIFÉNIX SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		94.577,46		125.496,12
RUMO - Sociedade de Mediação de Seguros S A	Outras Entidades	5.427,19		5.427,19	
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	200,00	41.752,25	200,00	17.206,25
SABSEG DESPORTO SEGURO, Lda	Outras Entidades	171.998,43	2.404.214,23	110.794,65	2.175.672,48
SABSEG MOTOR - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	59,01		59,01	
TR.U.ST - Mediação de Seguros, S.A.	Outras Entidades		405,57		
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	2.625,07	5.561,53	384,00	476,75
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	22.646,00	23.405,48	2.780,00	4.536,85
BEYOND MEDIATION, S.A.	Outras Entidades	605,00		605,00	6.122,04
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades		6.273,06		43,11
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	275,00			6.339,37
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	55.240,00	62.649,94	18.254,00	19.635,82
FUTURE JOURNEY - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	61.500,00			
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	80.620,82	264.595,70	12.762,89	26.486,79
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	30.579,00	41.217,20	5,00	
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	718,75		638,75	
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	6.819,00		1.507,00	
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	3.085,87		734,29	
URH Seguros, Lda.	Outras Entidades	38.727,68		10.413,68	
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.	Outras Entidades	1.219,73		564,50	
WORLD INS, Lda.	Outras Entidades	708,75			
VALMESE - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	763,00	469,57		
Cobertura Seguros - Mediação de Seguros, Lda.	Outras Entidades	15.382,91	1.206,18		
REDE - Distribuição de Seguros, SA.	Outras Entidades	68.899,52			
Segursintra - Mediadores de Seguros, Lda.	Outras Entidades	491,68			
Luciano Figueiredo-Unipessoal, Lda.	Outras Entidades	543,00			
		4.713.672,73	5.959.659,23	6.256.847,80	3.003.209,49

Os termos e condições praticados entre a empresa e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

5 Fluxos de Caixa

Os meios financeiros líquidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 apresentavam-se como se segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Caixa	5.878,10	6.392,23
Depósitos à ordem	9.890.406,21	5.973.947,39
Depósitos à prazo	2.181.000,00	3.000.000,00
	12.077.284,31	8.980.339,62

A conta de depósitos à ordem está dividida em contas clientes e património. A conta clientes regista os prémios de seguros pagos pelos tomadores de seguros, sendo que desta conta são transferidos os prémios de seguro deduzidos das comissões para as companhias e as comissões para a conta património.

6 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos períodos de 2024 e de 2023 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates / Alienação	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-24
Custo:						
Terrenos, Edifícios e outras construções	2.754.249,21	87.008,30	-			2.841.257,51
Equipamento básico	992.706,59	41.075,32				1.033.781,91
Equipamento de transporte	1.021.270,88	672.500,00	- 275.585,40			1.418.185,48
Equipamento administrativo	624.472,38	24.535,51				649.007,89
Outros activos fixos tangíveis	249.065,74					249.065,74
	5.641.764,80	825.119,13	- 275.585,40	-	-	6.191.298,53
Depreciações acumuladas						
Terrenos, Edifícios e outras construções	1.273.815,53	95.521,44	-			1.369.336,97
Equipamento básico	872.177,62	41.290,65				913.468,27
Equipamento de transporte	655.752,66	132.008,48	- 164.507,51			623.253,63
Equipamento administrativo	612.499,12	4.841,46				617.340,58
Outros activos fixos tangíveis	249.065,73	0,01				249.065,74
	3.663.310,66	273.662,04	- 164.507,51	-	-	3.772.465,19
31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-23
Custo:						
Terrenos, Edifícios e outras construções	2.716.208,05	160.565,26	- 122.524,10			2.754.249,21
Equipamento básico	892.528,31	100.178,28				992.706,59
Equipamento de transporte	1.559.346,93	191.945,37	- 730.021,42			1.021.270,88
Equipamento administrativo	620.136,83	4.335,55				624.472,38
Outros activos fixos tangíveis	249.065,74					249.065,74
	6.037.285,86	457.024,46	- 852.545,52	-	-	5.641.764,80
Depreciações acumuladas						
Terrenos, Edifícios e outras construções	1.203.875,36	106.923,39	- 36.983,22			1.273.815,53
Equipamento básico	804.227,38	67.950,24				872.177,62
Equipamento de transporte	665.563,66	84.487,51	- 135.844,19		41.545,68	655.752,66
Equipamento administrativo	604.507,15	3.656,42			4.335,55	612.499,12
Outros activos fixos tangíveis	248.840,73	225,00				249.065,73
	3.527.014,28	263.242,56	- 172.827,41	-	45.881,23	3.663.310,66

Em edifícios e outras construções estão incluídos terrenos no valor de 270.481,25€.

Valor dos ativos fixos tangíveis em 31/12/2024: 2.418.833,34€

Valor dos ativos fixos tangíveis em 31/12/2023: 1.978.454,14€

7 Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-24
Custo						
Goodwill	2.572.344,08	3.499.111,28				6.071.455,36
Software	212.124,31	183.144,32				395.268,63
Propriedade industrial	201.892,58	62.028,90				263.921,48
	2.986.360,97	3.744.284,50	-	-	-	6.730.645,47
Depreciações Acumuladas						
Goodwill	1.319.388,91	602.959,09				1.922.348,00
Software	212.124,31	29.890,24				242.014,55
Propriedade industrial	135.718,57	53.155,90				188.874,47
	1.667.231,79	686.005,23	-	-	-	2.353.237,02
31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-23
Custo						
Goodwill	2.110.598,57	461.745,51				2.572.344,08
Software	212.124,31					212.124,31
Propriedade industrial	127.539,07	74.353,51				201.892,58
	2.450.261,95	536.099,02	-	-	-	2.986.360,97
Depreciações Acumuladas						
Goodwill	1.062.154,51	257.234,40				1.319.388,91
Software	212.124,31	-				212.124,31
Propriedade industrial	69.729,07	65.989,50				135.718,57
	1.344.007,89	323.223,90	-	-	-	1.667.231,79

Valor dos ativos intangíveis em 31/12/2024: 4.377.408,45€

Valor dos ativos intangíveis em 31/12/2023: 1.319.129,18€

8 Participações financeiras

Os saldos dos investimentos em empresas associadas, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, apresentavam-se como segue:

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-24	31 de Dezembro de 2024					Saldo em 31-Dez-24
			% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	Lisboa	101.519,60	40,00	40.607,87		1.093,00		41.700,87
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.	Porto	379,55	50,00	189,76		300,00		489,76
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.	Santo Tirso	489,42	50,00			1.050,00		1.050,00
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Guimarães	57.219,08	49,00	28.037,35				28.037,35
AUXILIARAB - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	13.315,62	35,00	4.660,47		24.106,39		28.766,86
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	31.605,24	49,00	15.486,56		2.625,07		18.111,63
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Sintra	39.784,60	50,00	19.892,31		9.146,00		29.038,31
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	V.N. Famalicão	36.368,01	60,00	21.820,81				21.820,81
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Braga	45.843,03	5,00	34.563,28				34.563,28
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Vila do Conde	35.848,62	100,00	35.848,62		275,00		36.123,62
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	97.710,42	50,00	48.855,22		8.240,00		57.095,22
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	97.345,71	50,00	48.672,86				48.672,86
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Lisboa	170.886,56	50,00	85.443,28				85.443,28
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	55.879,86	50,00	27.939,93		579,00		28.518,93
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.201,40	99,98	4.200,56		718,75		4.919,31
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	20.095,64	50,00	10.047,82		6.819,00		16.866,82
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	248.504,34	35,00	86.976,52		3.085,87		90.062,39
URH Seguros, Lda.	Fafe	3.760,08	100,00	3.760,08		38.727,68		42.487,76
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	259.833,38	40,00	103.933,35		1.219,73		105.153,08
WORLD INS, Lda.	Braga	10.283,27	100,00			708,75		708,75
VALMESE - Mediação de Seguros, Lda.	Valença	81.530,28	100,00	81.530,28		763,00		82.293,28
Cobertura Seguros - Mediação de Seguros, Lda.	Ourense	37.996,94	100,00	37.996,94		15.382,91		53.379,85
REDE - Distribuição de Seguros, S.A.	Paredes	146.521,21	100,00	146.521,21		68.899,52		215.420,73
Segursintra - Mediadores de Seguros, Lda.	Sintra	174.170,12	100,00	174.170,12		491,68		174.661,80
Luciano Figueiredo-Unipessoal, Lda.	Borba	140.149,93	100,00	140.149,93		543,00		140.692,93
				1.201.305,13	-	184.774,35	-	1.386.079,48

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-23	31 de Dezembro de 2023					Saldo em 31-Dez-23
			% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	Lisboa	72.644,17	40,00	29.057,70				29.057,70
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.	Porto	586,55	50,00	293,26		200,00		493,26
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.	Santo Tirso	283,78	50,00			850,00		850,00
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	Guimarães	51.669,57	49,00	25.357,64				25.357,64
AUDILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	15.273,57	35,00	5.345,75				5.345,75
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	22.554,70	49,00	11.051,80		384,00		11.435,80
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	Sintra	34.760,58	50,00	17.380,30		2.780,00		20.160,30
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	V.N. Famalicão	24.895,04	60,00	14.937,03				14.937,03
SABSEG 2 Consulting, Lda.	Braga	36.518,18	5,00	34.563,28				34.563,28
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	Vila do Conde	36.458,13	50,00	18.229,07				18.229,07
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	Braga	73.725,82	50,00	36.862,92		3.754,00		40.616,92
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	131.500,05	50,00	65.750,03				65.750,03
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	Lisboa	198.996,70	50,00	99.498,35				99.498,35
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	68.131,17	50,00	34.065,58		5,00		34.070,58
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.338,51	99,98	4.337,64		638,75		4.976,39
Unánime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.055,60	50,00	2.027,80		1.507,00		3.534,80
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	9.785,95	35,00	3.425,08		734,29		4.159,37
URH Seguros, Lda.	Fafe	2.213,32	100,00			10.413,68		10.413,68
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.	Braga	4.412,13	40,00	1.764,85		564,50		2.329,35
				403.948,08	-	21.831,22	-	425.779,30

9 Outros Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo da rubrica de Outros Investimentos Financeiros tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo FCR Capital Creativo IV	713.425,20		815.012,60	
Fundo NEXT TECH FUND I FCR	1.053.849,10		951.075,70	
Fundo GROWTH INOV, FCR	507.140,00		472.100,00	
Fundo Explorer Growth Fund VI, FCRF ("EGF VI")	1.135.571,18		1.150.000,00	
Fundo C2 ReD Growth XI	1.112.247,00		1.125.000,00	
Fundo Ged Tech Seed Fund FCR	684.936,50		725.000,00	
Contribuições p/ FCT	64.446,26		69.306,84	
Adiantamentos por conta de investimentos	775.388,91		308.000,00	
	6.047.004,15	-	5.615.495,14	-
Perdas por imparidade acumuladas		-		-
	6.047.004,15	-	5.615.495,14	-

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos da rubrica de Outros Investimentos Financeiros dizem respeito às Contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho, uma aplicação no Fundo FCR Capital Creativo IV o qual proporcionou, em 2019, um benefício fiscal potencial de 825m€, outras duas aplicações, uma no Fundo Next Tech Fund I FCR e outra no Fundo Growth Inov FCR as quais proporcionaram, em 2020, um benefício fiscal potencial de 987,5m€ e outras três aplicações, uma no Fundo Explorer Growth Fund VI, FCRF ("EGF VI"), outra no Fundo C2 ReD Growth XI e outra no Fundo Ged Tech Seed Fund FCR, as quais proporcionaram, em 2023, um benefício fiscal potencial de 2.475m€.

10 Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos Concedidos a subsidiárias	-	184.774,35	-	21.831,22
	-	184.774,35	-	21.831,22
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	184.774,35	-	21.831,22

11 Clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	3.974.494,37	-	4.341.042,53
	-	3.974.494,37	-	4.341.042,53
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	3.974.494,37	-	4.341.042,53
	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Clientes gerais	Grupo / relacionados	Clientes gerais	Grupo / relacionados
Clientes				
Clientes conta corrente	3.721.875,12	252.619,25	4.341.042,53	-
	3.721.875,12	252.619,25	4.341.042,53	-

12 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Activo		
Segurança Social	16.564,37	21.339,60
Outros impostos e taxas	-	60,00
	16.564,37	21.399,60
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.990,28	6.126,96
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	310.885,97	304.461,25
Segurança Social	213.035,09	168.033,34
	525.911,34	478.621,55

Neste período anterior a Sabseg aplicou o regime especial de tributação de grupos (RETG’S), sendo que o IRC é apresentado na conta de acionistas.

13 Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal		41.866,32		83.469,87
Saldo atípicos de fornecedores		190.807,94		53.122,36
Devedores por acréscimo de rendimentos		8.773.267,70		7.775.731,31
Impostos Diferidos			164.432,41	
Outros créditos a receber		718.274,56		2.602.480,78
	-	9.724.216,52	164.432,41	10.514.804,32
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	9.724.216,52	164.432,41	10.514.804,32

A rubrica de devedores por acréscimos de rendimentos apresenta os incentivos a pagar pelas companhias de seguros.

14 Acionistas

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos da rubrica “Acionistas” foram como segue:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Empréstimos concedidos à empresa mãe	-	4.038.690,25		6.012.299,62
Outros		156.725,00		16.600,00
	-	4.195.415,25	-	6.028.899,62
Passivo				
RETGS	-	2.726.746,60		332.783,69
Outros		-		-
	-	2.726.746,60	-	332.783,69

15 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	72.435,10	67.486,49
Rendas	48.835,43	44.066,33
Outros gastos a reconhecer	125.164,98	200.997,84
	246.435,51	312.550,66
Diferimentos (Passivo)		
Rendas	3.100,00	3.100,00
	3.100,00	3.100,00

16 Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2024 o capital da Empresa, no valor de 255.000,00€, totalmente subscrito e realizado, era composto por 51.000 ações com o valor nominal de 5,00 euros cada.

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de dezembro de 2024, eram as seguintes:

	% Capital	Valor
SABSEG, S.A.	100,00	255.000,00

17 Reserva legal e Resultados Transitados

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

O resultado líquido do período anterior foi integralmente distribuído (o valor da reserva legal constituída já é superior a 20% do capital social).

18 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	4.167.649,21	3.554.631,75	6.520.950,21	4.220.923,53
Locações financeiras	158.174,51	56.864,53	135.741,82	149.229,24
	4.325.823,72	3.611.496,28	6.656.692,03	4.370.152,77

Valor dos financiamentos obtidos em 31/12/2024: 7.937.320,00€

Valor dos financiamentos obtidos em 31/12/2023: 11.026.844,80€

18.1 Locações

18.1.1 Quantia escriturada em 31 de dezembro de 2024:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	Custo de aquisição / Justo valor	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento básico	39.077,10	26.051,40	13.025,70
Equipamento de transporte	284.000,00	62.125,00	221.875,00
	323.077,10	88.176,40	234.900,70

18.1.2 Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data de balanço de 2024 e o seu valor presente:

31 de Dezembro de 2024

	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	56.864,53	10.501,34	67.365,87
Entre um e cinco anos	158.174,51	18.223,87	176.398,38
Mais de cinco anos	-	-	-
Total	215.039,04	28.725,21	243.764,25

18.2 Renting

18.2.1 Rendas vincendas à data de 31 de dezembro de 2024:

Activo / Equipamento	Rendas vincendas		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Equipamento de transporte	397.042,40	820.744,08	1.217.786,48

19 Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	422.746,17	-	474,77
Credores por acréscimos de gastos	-	2.708.107,91	-	2.385.417,05
Outras contas a pagar	-	12.059.564,11	-	7.056.374,33
	-	15.190.418,19	-	9.442.266,15

Na rubrica de:

- ✓ outras dívidas a pagar, referente ao período de 2024, constam valores a pagar:
 - Às companhias de seguro no valor de 8.802.564,38€ (em 2023: 6.505.167,57€).

20 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Fornecedores conta corrente	7.699.143,82	6.275.918,73
	7.699.143,82	6.275.918,73

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	4.355.491,47	3.343.652,35	3.948.711,48	2.327.207,25
	4.355.491,47	3.343.652,35	3.948.711,48	2.327.207,25

21 Prestações de serviços

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “rédito” corresponde às comissões sobre os prémios de seguros e tem os seguintes valores:

	31-Dez-24			31-Dez-23		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	43.893.438,23	90.087,53	43.983.525,76	41.725.996,53	292.169,01	42.018.165,54
	43.893.438,23	90.087,53	43.983.525,76	41.725.996,53	292.169,01	42.018.165,54

22 Subsídios à exploração

Nos períodos de 2024 e de 2023 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Subsidio à Exploração	11.471,09	11.502,19
	11.471,09	11.502,19

23 Ganhos e perdas decorrentes dos investimentos financeiros

O reconhecimento dos resultados (ganhos e perdas) das empresas participadas, nos períodos de 2024 e de 2023, é apresentado no quadro que segue:

	31-Dez-24			31-Dez-23		
	Ganhos	Perdas	Total	Ganhos	Perdas	Total
MEDORIENTE - Soc. Med. Seguros, Lda.	11.550,17		11.550,17	283,22		283,22
PANTERAS - Mediação de Seguros, Lda.		103,50	103,50		104,90	104,90
CD AVES - Mediação de Seguros, Lda.			-			-
VSC - Mediação de Seguros, Lda.	2.719,26		2.719,26	6.478,76		6.478,76
AUXILIASAB - Mediação de Seguros, Lda.	1.939,72		1.939,72	2.825,44		2.825,44
S. C. BRAGA - Mediação de Seguros, Lda.	4.434,76		4.434,76	3.490,41		3.490,41
PORTUGAL ACTIVO - Mediação de Seguros, Lda.	16.012,01		16.012,01	13.530,51		13.530,51
FC Famalicão Powered by SABSEG - Mediação de Seguros, Lda.	6.883,78		6.883,78	5.156,18		5.156,18
RIO AVE - Mediação de Seguros, Lda.	15.729,07	609,51	15.119,56	11.994,06		11.994,06
XRS - Mediação de Seguros, Lda.	44.492,30		44.492,30	32.919,26		32.919,26
Future Journey - Distribuição de Seguros, Lda.	44.422,83		44.422,83	61.935,26		61.935,26
Advantage - Distribuição de Seguros, Lda.	79.444,93		79.444,93	93.788,48		93.788,48
MCSeg - Distribuição de Seguros, Lda.	23.874,35		23.874,35	32.056,15		32.056,15
Segundos D'Propostas - Distribuição de Seguros, Lda.		137,08	137,08		136,89	136,89
Unânime e Consensual - Distribuição de Seguros, Lda.	8.020,02		8.020,02	274,03	198,07	75,96
Dilemas e Decisões - Distribuição de Seguros, Lda.	83.551,44		83.551,44	1.921,51		1.921,51
URH Seguros, Lda.	3.760,08		3.760,08		1.319,49	1.319,49
Cifra Expedita - Distribuição de Seguros, Lda.	102.168,50		102.168,50		235,15	235,15
WORLD INS, Lda.			-			-
VALMESE - Mediação de Seguros, Lda.	31.312,14		31.312,14			-
Cobertura Seguros - Mediação de Seguros, Lda.		22.881,79	22.881,79			-
REDE - Distribuição de Seguros, SA.	47.105,04		47.105,04			-
Segursintra - Mediadores de Seguros, Lda.	108.710,25		108.710,25			-
Luciano Figueiredo-Unipessoal, Lda.	69.444,12		69.444,12			-
			-			-
	705.574,77	23.731,88	681.842,89	266.653,27	1.994,50	264.658,77

24 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Subcontratos	7.425.597,84	9.014.876,18
Serviços especializados	9.415.336,80	8.657.918,47
Materiais	321.989,02	347.644,00
Energia e fluídos	441.088,42	382.586,19
Deslocações, estadas e transportes	377.692,20	324.732,17
Serviços diversos	3.078.336,90	2.454.145,47
Rendas e Alugueres	1.441.403,64	1.218.554,73
Comunicação	576.736,49	494.615,44
Seguros	143.782,68	145.337,51
Outros	916.414,09	595.637,79
	21.060.041,18	21.181.902,48

25 Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Remunerações dos órgãos sociais	266.292,88	256.665,42
Remunerações do pessoal	8.145.898,96	7.067.562,23
Indemnizações	58.163,08	82.165,84
Encargos sobre remunerações	1.939.138,26	1.659.927,27
Seguros	63.335,66	60.157,73
Outros gastos com pessoal	296.466,61	298.951,52
	10.769.295,45	9.425.430,01

O número médio de empregados da Empresa no período de 2024 foi 295 e no período de 2023 era 272.

26 Aumento/redução de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-24			31-Dez-23		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	145.442,70	- 75.862,02	69.580,68	-	- 52.068,97	- 52.068,97
	145.442,70	- 75.862,02	69.580,68	-	- 52.068,97	- 52.068,97

27 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	52.916,08	66.700,00
Outros rendimentos	352.450,77	315.820,30
Juros obtidos	86.752,85	5.092,56
	492.119,70	387.612,86

28 Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Impostos	682.209,31	586.391,07
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	93.040,18
Outros gastos	449.325,95	393.720,64
	1.131.535,26	1.073.151,89

29 Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-24			31-Dez-23		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	273.662,04	-	273.662,04	263.242,56	-	263.242,56
Activos intangíveis	686.005,23	-	686.005,23	323.223,90	-	323.223,90
	959.667,27	-	959.667,27	586.466,46	-	586.466,46

30 Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados, nos períodos de 2024 e de 2023, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	480.676,35	203.294,41
Outros gastos e perdas de financiamento	-	40.557,17
	480.676,35	243.851,58

31 Impostos sobre o rendimento

31.1 Relacionamento entre gasto/rendimento de impostos e lucro contabilístico

Reconciliação da taxa efetiva de imposto:

Descrição	31-Dez-24	31-Dez-23
Resultado antes de impostos	10.837.324,61	10.119.067,97
Acréscimos ao Resultado	861.236,16	589.419,79
Deduções ao Resultado	- 912.693,11	- 598.030,30
Lucro Tributável	10.785.867,66	10.110.457,46
Matéria colectável	10.785.867,66	10.110.457,46
IRC Liquidado	2.265.032,21	2.123.196,07
Benefícios Fiscais		
SIFIDE		- 2.475.000,00
CFEI II		
Derrama estadual	344.293,38	310.522,87
Derrama municipal	161.788,01	151.656,86
Tributação Autónoma	162.303,62	76.709,74
Estimativa de imposto corrente do período	2.933.417,22	187.085,54
Imposto diferido	-	-
Ajustamentos/estimativas de períodos anteriores	-	-
Imposto sobre o rendimento	2.933.417,22	187.085,54
Taxa efectiva de imposto	27,07%	1,85%

32 Acontecimentos após a data do balanço

32.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 16 de abril de 2025. No entanto, os acionistas poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

32.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro, pelo que, após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

O ano de 2025 terá um cenário geopolítico mundial marcado por várias dinâmicas complexas como a ascensão da China, a rivalidade EUA-China, o conflito na Ucrânia, as mudanças climáticas, o crescimento da Índia, a Cibersegurança e as tensões no Médio Oriente.

A China continuará a expandir sua influência global, especialmente com a Iniciativa “Um Cinturão, Uma Rota” (nova Rota da Seda), desafiando os EUA em áreas como comércio e segurança. A competição entre as duas potências será central, com disputas em comércio, tecnologia e questões geopolíticas, como o status de Taiwan.

A globalização será reconfigurada, com diferentes países a procurar maior integração regional ou desglobalização. A Índia consolidará como uma potência emergente, com crescente influência no Indo-Pacífico. A recuperação pós-pandemia será marcada por desigualdades económicas, com tensões internas e externas em vários países. A corrida pela inteligência artificial e tecnologia quântica alterará o equilíbrio de poder, com a dominação digital tornando-se uma área de disputa entre potências. O Médio Oriente continuará tenso, com rivalidades regionais, como entre Irão e Arábia Saudita, e a normalização das relações de Israel com outros países árabes.

As questões ambientais serão cada vez mais relevantes, com disputas por recursos naturais e transições energéticas, especialmente no Ártico.

Assim, a economia mundial enfrenta vários desafios e tendências que impactam o crescimento, a inflação e a estabilidade financeira global. Alguns dos principais aspetos incluem:

1. Tensões geopolíticas e conflitos internacionais – As tensões geopolíticas e os conflitos internacionais continuam a ter um impacto significativo na economia global. Além da instabilidade na Ucrânia e no Médio Oriente, há outros fatores relevantes que moldam o cenário económico e comercial, nomeadamente a política comercial dos EUA.

2. Inflação e política monetária – Muitos países continuam a lidar com níveis elevados de inflação, o que leva os bancos centrais a manter ou subir taxas de juro, afetando o consumo, o investimento e o custo do crédito.

3. Crescimento económico desigual – Enquanto algumas economias demonstram sinais de recuperação, outras continuam a enfrentar dificuldades devido a fatores como a desaceleração do comércio global e o elevado endividamento público e privado.

4. Transformação energética e transição climática – A necessidade de descarbonização e de investimentos em energias renováveis está a reformular setores inteiros e a pressionar os governos a adotar políticas ambientais mais ambiciosas.

5. Inteligência artificial e automação – O impacto da IA no mercado de trabalho e nos modelos de negócios está a transformar a produtividade e a competitividade das empresas.

6. Problemas na cadeia de abastecimento – Ainda existem perturbações nas cadeias de fornecimento globais devido a fatores como eventos climáticos extremos, conflitos geopolíticos e mudanças na política comercial.

7. Dívida pública e défices orçamentais – Muitos governos continuam a lidar com elevados níveis de endividamento, resultado dos estímulos económicos adotados durante a pandemia e da necessidade de investimentos em infraestruturas e políticas sociais.

8. Mercados financeiros voláteis – A incerteza económica e política reflete-se na volatilidade dos mercados bolsistas e cambiais, afetando a confiança dos investidores e a estabilidade financeira.

Neste contexto, a Administração ponderou os fatores acima referidos e enquadrou-os com o modelo de negócio da empresa e, com base na informação disponível, verificou que neste momento os aspetos acima referidos estão devidamente enquadrados no seu modelo de gestão de risco, estando atualmente a ser tomadas as medidas necessárias para mitigar ou evitar o potencial impacto das situações acima descritas.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade e rentabilidade da empresa será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras. É entendimento da Administração que estes desafios económicos não poem em causa a continuidade das operações.

33 Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado na Lei 110/2009, de 16 de setembro, artigo 210º a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2024, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2024.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Os honorários faturados pelas sociedades de revisores de contas no período foram os seguintes:

Honorários faturados pelo revisor	31-Dez-24	31-Dez-23
Revisão legal das contas	40.000,00	12.000,00
	40.000,00	12.000,00

34 Outras Informações

34.1 Garantias:

- Garantia bancária no valor de 59.705,05 € a favor da Autoridade Tributária, destinada a suspender processo de execução fiscal
- Garantia bancária no valor de 10.645,38 € a favor Município de Arruda dos Vinhos, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 13.259,08 € a favor Câmara Municipal de Ourém, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 5.120,94 € a favor Município de Arouca, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 58.762,63 € a favor Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 28.988,86 € a favor Águas de Gaia EM SA, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 7.376,63 € a favor GAIURB - Gestão Urbanística e da Paisagem Urbana de Gaia, EM, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 10.584,15 € a favor Município de Estarreja, destinada a caucionar Concurso Publico

- Garantia bancária no valor de 39.432,36€ a favor do Município de Vila Nova de Gaia, destinada a caucionar Concurso Publico
- Garantia bancária no valor de 33.000,00€ a favor do BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, SA., destinada a caucionar um contrato de arrendamento
- Garantia bancária no valor de 84.571,23€ a favor da Sociedade de Transportes Coletivos d Porto, EIM., destinada a caucionar Concurso Publico

34.2 Passivo contingente

I - Ação Administrativa, em que é autor Flávio Daniel Oliveira Ferreira – Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro - Unidade Orgânica 1 - Processo: 633/18.9BEAVR – valor: 11.000,00. São ainda réus a AIG – Europe Limited, o Município de Santa Maria da Feira e a FeiraViva, Cultura e Desporto, E.M.

A SABSEG, na qualidade de corretor de seguros intermediou os contratos de seguro das rés Município de Santa Maria da Feira e da FeiraViva, confundindo o autor o que são as funções próprias de um corretor de seguros com as funções e obrigações próprias e exclusivas das empresas de seguros, vulgo seguradoras.

II – Ação de contencioso pré-contratual urgente, em que é autora a SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A. - Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto – Unidade Orgânica 2 – Processo n.º 1686/24.6BEPRT – Valor: 30 000,01 €.

É Ré a Sociedade de Transportes Colectivos do Porto-(STCP), S.A., sendo Contrainteressadas a MDS - Corretor de Seguros, S.A., a Willis - Corretores de Seguros, S.A., a Corbroker, Corretores de Seguros, S.A., HOWDEN IBERIA, S.A. e a AON PORTUGAL, S.A.

A SABSEG intentou a presente ação de contencioso pré-contratual contra a sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP), S.A. visando a declaração das ilegalidades que apontou, designadamente:

- Ilegalidade das peças do procedimento, por violação dos princípios da estabilidade, da transparência e da prévia publicidade;
- Ilegalidade, por incompetência material para a prática de atos vários executados pelo Júri do procedimento; e
- Preterição de formalidades essenciais, nomeadamente, de audiência prévia, pedindo a anulação do procedimento de “CONSULTA PARA CONTRATAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTADORIA, CORRETAGEM E GESTÃO DAS APÓLICES DE SEGUROS – Procedimento com a referência 5/2024, com base nas ilegalidades apontadas e, por consequência, a anulação do ato de adjudicação (para além do pedido de anulação do contrato, caso já tenha sido celebrado).

III - Ação de contencioso pré-contratual urgente, em que é autora a MDS - Corretor de Seguros, S.A. - Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa – Unidade Orgânica 2 – Processo n.º 6965/24.0BELSB– Valor: 30 000,01 €.

É Ré a EMEL – Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M., S.A., sendo Contrainteressadas a SABSEG – CORRETOR DE SEGUROS, S.A., a Willis - Corretores de Seguros, S.A., a João Mata, Lda., a MARSH, LDA. e a COSTA DUARTE – CORRETOR DE SEGUROS, S.A.

A MDS - Corretor de Seguros, S.A. veio pedir a anulação da decisão de não adjudicação e consequente revogação da decisão de contratar, peticionado

que a EMEL seja condenada a adjudicar-lhe o contrato posto a concurso ou, se assim não se entender, ser a EMEL condenada a retomar o procedimento concursal no momento em que foi proferido o alegado ato ilegal.

A SABSEG entende que a EMEL (Ré) atuou dentro dos seus poderes discricionários e dentro da legalidade, que acabou por anular o procedimento e iniciar um novo, atendendo que o procedimento se baseava num critério de adjudicação mal apresentado e definido, logo injusto.

IV - Ação de Processo Comum, em que é autora a sociedade Publisegur - Corretores de Seguros, Lda - Tribunal: Tribunal Judicial da Comarca da Guarda Processo: 549/22.4T8GRD, Juízo Central Cível e Criminal da Guarda - Juiz 3 Valor: 266987,56 € -

São Réus, para além da Sabseg, Hugo Miguel Pires dos Santos Coelho e Lina Maria Rodrigues Monteiro Lopes.

Esta decisão já foi decidida em primeira instância a favor dos réus, tendo a autora recorrido da decisão, encontrando-se o processo a aguardar a prolação de Acórdão.

V - Ação de Processo Comum, em que é Autora Maria Helena Costa Carvalho – Tribunal Judicial da Comarca de Braga - Processo 679/23.5T8BRG, Juízo Central Cível de Braga - Juiz 5 – valor 75850,72 € - Data da Autuação: 28/01/2023 – É ainda Ré a Real Vida Seguros, S.A.

Neste momento a instância encontra-se deserta por falta de impulso processual por parte da autora. Em nosso entender, o pedido foi indevidamente deduzido contra a Ré Sabseg. A causa de pedir respeita à celebração de um contrato de seguro, ramo vida, com sinistro que não tem enquadramento nas condições da apólice.

Além disso, a Autora omitiu informação relevante no preenchimento do questionário clínico.

VI – Ação de Processo Comum, em que é Autora Vidal Costa Figueiredo e Companhia Lda – Tribunal Judicial da Comarca de Santarém – Processo 402/19.9T8TMR, Juízo Local Cível de Tomar.

Foi pedida a intervenção como parte principal da Sabseg por parte do Réu Lloyd's London. Respeita a um sinistro ocorrido no âmbito dos processos Risk Marine Underwriting, S.A., que era um dos coverholder do Lloyd's.

34.3 Eventos subsequentes

Já no decorrer do exercício de 2025 foi adquirida a totalidade do capital social das seguintes sociedades:

- ACÇÃO & RIGOR – Sociedade Mediadora de Seguros, Lda.;
- MSE – Corretores e Consultores de Seguros, SA.;
- SF INSURANCE – Sociedade Unipessoal, Lda.;
- CARAVELA ERUDITA – Distribuição de Seguros, Lda.;
- REDSTORM – Mediação de Seguros, Lda..

34.4 Aplicação do resultado líquido

Propõe-se que o saldo da conta de “Resultados Líquidos do período” que apresenta um lucro de Euros: 7.903.907,39€ tenha a seguinte aplicação:

Distribuição de Dividendos: 7.198.332,62€

Ajustamentos em ativos financeiros: 705.574,77€

Lisboa, 26 de Maio de 2025.

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ANEXO ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS

(Para efeitos da Norma Regulamentar n.º 13/2020-R de 30 de dezembro)

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

O mediador reconhece as remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita exceções – no exercício da atividade de mediação/corretagem de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento com base nas declarações de rendimentos emitidas pelas empresas de seguros.

A empresa regista os seus rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

	Remunerações (€)
Por natureza	2024
Numerário	
Espécie	43.983.525,76 €
TOTAL	43.983.525,76 €

	Remunerações (€)
Por tipo	2024
Comissões	43.977.525,76 €
Honorários	
Outras remunerações	6.000,00 €
TOTAL	43.983.525,76 €

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não Vida”, e por origem:

Por entidade (origem)	Remunerações (€)		
	Ramo Vida	Ramo Não Vida	Fundos de Pensões
	2024	2024	2024
Empresas de seguros	1.054.089,21€	42.285.740,19€	1.200,00€
Outros mediadores	54.435,74€	582.060,62€	
Clientes (outros)			
TOTAL	1.108.524,95€	42.867.800,81€	1.200,00€

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

	Remunerações (%)
Por entidade (Origem)	2024
Empresas de Seguros	97,48
Outros mediadores	2,52
Clientes (Outros)	
TOTAL	100,00

e) Valores das contas "clientes":

	Valores das contas "clientes"
Contas "clientes"	2024
Início Exercício	4.659.564,62€
Final Exercício	8.223.384,63€
Volume movimentado no exercício	
A débito	152.756.235,55€
A crédito	149.192.415,54€

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Por entidade	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	478.390,94€	1.015.935,07€
Empresas de seguros	8.708.215,03€	8.802.564,38€
Empresas de resseguros		
Outros	4.733.025,80€	8.098.665,34€
TOTAL	13.919.631,77€	17.917.164,79€

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
Por natureza	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		8.802.564,38€
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da atividade de mediação de resseguros)		
Fundos em cobrança às empresas de seguros, que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro		
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar		
Outras quantias	13.919.631,77€	9.114.600,41€
TOTAL	13.919.631,77€	17.917.164,79€

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício):

NÃO APLICÁVEL

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:

NÃO APLICÁVEL

j) Transmissões de carteiras de seguros:

NÃO APLICÁVEL

k) Contratos cessados com empresas de seguros:

NÃO APLICÁVEL

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes:

NÃO APLICÁVEL

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao mediador de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações:

Empresas de seguros	Remunerações (€)	
	Ramo Vida/Não Vida/Fundos de Pensões	
	€	%
	2024	2024
Fidelidade	13.357.636,60€	30,37
Generali	11.788.951,48€	26,81
Caravela	5.990.078,62€	13,62
Ageas	2.495.042,64€	5,67
Allianz	2.384.188,28€	5,42

n) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome:

NÃO APLICÁVEL

o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para as resseguradoras para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes de cobrança:

NÃO APLICÁVEL

p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não haja outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas:

NÃO APLICÁVEL

Lisboa, 26 de Maio de 2024.

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO